

Seção: Etnobotânica

**O ETNOCONHECIMENTO APLICADO AO USO MEDICINAL DE CASCAS E ÓLEOS
COMERCIALIZADOS EM ALTAMIRA-PA**

Paulo Ricardo Rodrigues PIOVESAN (1)

Nayra Gláís Pereira TRINDADE (1)

Thaynara Viana CAVALCANTE (1)

Marlon Costa de MENEZES (1)

As populações da floresta amazônica possuem grande riqueza cultural proveniente do conhecimento etnobotânico, sendo que o uso de plantas medicinais vem adquirindo cada vez mais importância na medicina popular. O objetivo deste trabalho foi identificar o uso medicinal de óleos e cascas comercializados no município de Altamira, Pará. A pesquisa foi realizada na feira livre e no mercado municipal, através de questionário pré-estabelecido. Foram levantadas 17 espécies, pertencentes a 17 gêneros e 11 famílias, em que 5 espécies são utilizadas em forma de óleo e 13 em forma de casca, sendo a *Copaifera* sp. comercializada nas duas formas. Os produtos comercializados são provenientes do próprio município, municípios vizinhos e Estados do Maranhão e Piauí. As espécies identificadas são utilizadas para diversas doenças, como afecção das vias respiratórias (*Copaifera* sp, *Caryocar* sp, *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan, *Caesalpinia ferrea* Mart. Ex Tul. e *Aspidosperma* sp.), inflamações e infecções (*Uncaria tomentosa* (Willd. ex Roem. & Schult.) DC, *Dalbergia monetaria*, *Schinus molle* L., *Commiphora leptophloeos* (Mart.) J.B. Gillett, *Endopleura uchi* (Huber) Cuatrec e *Stryphnodendron barbatiman* Mart.), anemia (*Hymenaea courbaril* L. e *Croton cajucara* Benth.), cicatrizante (*Carapa guianensis* Aubl.), queimadura (*Mauritia flexuosa* L.), tensões musculares (*Copaifera* sp. e *C. guianensis*), dor estomacal (*Ricinus communis* L, *C. cajucara* e *C. leptophloeos*), colesterol (*R. communis* e *C. cajucara*), diabetes e fígado (*Aspidosperma* sp. e *C. cajucara*) e antioxidante (*Brosimum* sp.). Portanto, o avanço das pesquisas aliadas ao etnoconhecimento pode proporcionar alternativas para prevenção e tratamento de diversas doenças.

Palavras-chave: etnobotânico, plantas medicinais, propriedades terapêuticas

Créditos de Financiamento:

(1) Faculdade de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Pará/Campus Universitário de Altamira.